COLÓQUIO/Letras

ISSN: 0010-1451 - Página principal / Homepage: https://coloquio.gulbenkian.pt

Paulo Castilho: Por Outras Palavras (capa)

Para citar este documento / To cite this document:

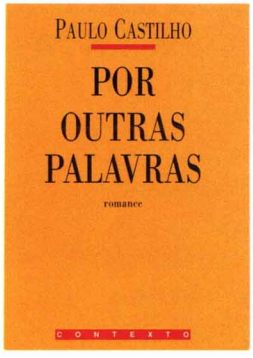
"Paulo Castilho: Por Outras Palavras (capa)", *Colóquio/Letras*, n.º 161/162, Jul. 2002, p. 240.

EDIÇÃO E PROPRIEDADE

FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN

Todavia, espreitadas pelo desencanto niilista do pregador nietzschiano que descreve a Zaratustra um homem incapaz de «se libérer de sa tristesse, de sa grande tristesse dont le nom aujourd'hui est *dégoût*» (Nietzsche, 1946, p. 519), estas *figures d'échec* não se rendem facilmente.

> «A Joana disse: vamos beber ao mesmo tempo, está bem? Eu disse: porquê? A Joana: vá, é uma experiência. Quando pousámos os copos a Joana disse: agora, vais dizer-me uma coisa: na tua opinião qual de nós dois tirou maior prazer do golo de vinho que bebeu?» (*O Outro Lado do Espelho*, p. 181.)



> «Cá estamos os dois — concluiu a Rita — e eu, se tivesse de contar esta história, parava aqui, mas só depois de dizer como começou: no primeiro dia, acabadinha de entrar na casa do Falcão, a morrer de sede, toda transpirada, desgrenhada, a pensar onde é que vim cair, olhei para ti, mal sabia o teu nome, e pensei: é este.» (*Por Outras Palavras*, p. 427.)

Na interrogação de Joana ou na certeza de Rita — figura de impulsiva e cativante imprevisibilidade — paira algo da redenção, da força «terapêutica do ritual quotidiano» (*O Outro Lado do Espelho*, p. 106).

A escrita é o lugar dessa transferência. Entre o «quotidianamente desperdiçando as desconhecidas oferendas da vida» (*ibid.*, p. 32) e o intensamente fruindo os «factos simples de que a vida [...] é preenchida» (*ibid.*, p. 11), é na vida quotidiana que a personagem encontra a sua vida. Como é no corpo da escrita que o texto descobre o território do simbólico. Imersas em quotidiano (de ritualização legitimada) e tentadas pelo vendaval da desordem, pela deriva do vivido, estas personagens de Paulo Castilho. Entre o banalizado e o imprevisível! Entre a «média sociológica» e o comportamento desviante! Como a escrita, aqui em tensão entre espessura e transparência, entre letra (*littera*) e rasura (*littura*).

BIBLIOGRAFIA

Marc Augé, *Non-lieux. Introduction à une anthropologie de la surmodernité*, Paris, Éditions du Seuil, 1992.

Mireille Calle-Gruber, *Histoire de la Littérature Française du XXème siècle ou Les repentirs de la littérature*, Paris, Honoré Champion, 2001.

Paulo Castilho, *O Outro Lado do Espelho*, Lisboa, Editorial Notícias, 1983; ed. cit., 2.ª ed., Lisboa, Contexto Editora, 1994.

——, *Fora de Horas*, Lisboa, Contexto Editora, 1989.

——, *Sinais Exteriores*, Lisboa, Contexto Editora, 1993.

——, *Parte Incerta*, Lisboa, Contexto Editora, 1997.

——, *Por Outras Palavras*, Lisboa, Contexto Editora, 2000.